

14 DE OUTUBRO

- **14h00 às 14h20min: Abertura – Comitê do CEI**
- **14h30min às 14h50min: Marcos Viniucius Bortolu (Departamento de Engenharia Mecânica UFMG).**

Desenvolvo trabalhos na área de processo criativo com alunos da Engenharia, Belas-Artes e Terapia Ocupacional. Um dos elementos norteadores deste trabalho tem relação com a cultura hindu. Gostaria de apresentar recente trabalho que publiquei: *Transdisciplinaridade e Processo Criativo: Relações entre a Criatividade Xacriabá e a Brincadeira dos Deuses Hindus*

- **14h50min às 15h10min: Lenora Soares da Cunha Guimarães (Casa Sri Aurobindo).**

Participo de atividades da CASA SRI AUROBINDO há mais ou menos trinta anos desde que conheci em Belo Horizonte o prof. Rolf Gelewski (1930-1988). Ele aqui estava apresentando-se num recital de dança e orientando workshop. Dançarino alemão, foi o fundador da Casa Sri Aurobindo em 1971 (há 42 anos). O nome desta instituição homenageia Sri Aurobindo (Calcutá 1872 / Pondicherry 1950), contemporâneo de Gandhi, poeta e filósofo que também se envolveu profundamente no grande movimento que culminou com a independência da Índia. A Casa desde sua fundação tem um trabalho editorial de tradução e publicação de partes da obra de Sri Aurobindo, tendo sido uma das primeiras a traduzir Sri Aurobindo para o português. Na busca de seus objetivos essenciais, Rolf criou diversas propostas de trabalho envolvendo as diversas partes do ser (físico, vital, estético-emocional, mental-cultural e espiritual) baseadas na filosofia e Yoga de Sri Aurobindo. Estas propostas são, hoje, a base do trabalho prático da CASA, que, como Rolf, busca apoiar-se nos ensinamentos de Sri Aurobindo e de Mira Alfassa (Paris 1878 / Pondicherry 1973) conhecida como "A Mãe" do Ashram de Sri Aurobindo. A Mãe foi ainda a inspiradora e fundadora da cidade de Auroville, próxima a Pondicherry, em 1968. Auroville é hoje reconhecida como um "laboratório para a nova evolução".

- **15h10min às 15h30min: Leonardo Alves Vieira (Departamento de Filosofia/UFMG).**

Trabalho atualmente com o filósofo budista da escola Mahayana, Nagarjuna. Foi feita por mim e Giuseppe Ferraro tradução do primeiro capítulo de Versos fundamentais sobre o caminho do meio de Nagarjuna. Pretendo falar sobre esse trabalho no evento.

- **15h30min às 15h50min: Giuseppe Ferraro (Departamento da Filosofia/UFMG).**

Gostaria de relatar sobre minha experiência de pesquisa na Filosofia da Índia: minha formação no departamento de “estudos indológicos” da Universidade La Sapienza de Roma; meu doutorado na UFMG na filosofia de Nagarjuna (autor budista do século II d.C); meu trabalho atual de tradução (do sânscrito em português) das Mula-madhyamaka-karika de Nagarjuna.

- **15h50min às 16h10min: Marco Antonio de Lara (UFMG).**

Neste trabalho apresentaremos o conceito de Morte a partir do ponto de vista dos cânones védicos como o Bhagavat Purana e a Bhagavad-gita, assim como semelhantes visões de tradições sufis e budista que apontam para a morte não como algo trágico e derradeiro mas como um ápice teleológico para a Iluminação do Ser.

- **16h10min às 16h30min: Professor Fernando Antonio Mercarelli (Escola de Belas Artes/UFMG).**

O teatro historicamente se constituiu como um grande território de trocas culturais. Esse processo, no entanto, se acelerou a partir das aproximações entre ocidente e oriente que se intensificaram a partir do final do século 19, particularmente no campo das manifestações artísticas. Na história do teatro moderno e contemporâneo há inúmeros capítulos fundamentais que resultaram do encontro entre grandes atores, companhias, diretores de escolas de arte, de tradições teatrais e de culturas distintas. Na perspectiva ocidental, Stanislavsky, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba, Brook, Mnouchkine, entre inúmeros outros, construíram importantes diálogos com as técnicas, linguagens e visões de mundo dos artistas que vinham do Japão, da China, da Índia, de Bali, de países africanos ou latino-americanos. Recuperar parte dessa história, já bastante investigada e que vem sendo recontada através de uma série de estudos recentes, assim como acompanhar as formulações das novas questões postas no debate sobre estes cruzamentos culturais, é um dos objetivos do meu projeto de pesquisa em curso. Como parte desse projeto estabeleci diálogos com artistas e acadêmicos indianos, entre eles Rustom Barucha, professor de teatro e estudos da performance na Escola de Artes e Estética da Jawaharlal Nehru University, em Nova Delhi, que estive em São Paulo recentemente para participar de um projeto do qual sou um dos organizadores.

Realizei também em 2012 um trabalho de campo para conhecer algumas escolas de

artes cênicas na Índia e planejo possíveis estágios futuros. Tenho também interesse em participar do encontro como membro do Comitê de Internacionalização da Diretoria de Relações Internacionais da UFMG.

- **17h00 – 18h00: Ricardo Gomes e Priscilla Duarte (Teatro Diadokai) e alunos do Núcleo de Pesquisa sobre a Arte do Ator entre Oriente e Ocidente (UFOP).**

Apresentação artística – Dança: Drsya Kavia - a visível poesia

15 de OUTUBRO

- **09h00 às 09h20min: Maria de Fátima Reis Barbosa (Associação Mineira de Yoga).**

Formada em pedagogia pela UFMG, trabalhei na área da Educação por vinte anos. Há dez anos encontrei no ioga que é uma dádiva da Índia para Humanidade, a ferramenta necessária para trazer autoconhecimento, auto cura, equilíbrio, disciplina e Paz a todos que a experimentam. Trabalho com o ioga no Instituto de Educação - IEMG junto ao Núcleo de Estudo Interdisciplinar sobre o Bullying , com os professores e alunos, em empresas, igrejas levando o ioga como ferramenta ajudando a manter um corpo saudável e forte, no controle do stress, diabetes, menopausa, vícios e outros. Este ano como voluntaria junto a AMYOGA- associação Mineira de Yoga, desenvolvemos projetos levando o ioga para todos, nos parques de BH, festival no dia Nacional do ioga, este ano no dia 21 de setembro na Praça do Papa, apresentando a comunidade todas as vertentes do ioga, a Índia através das músicas e apresentações. Gostaria de participar e apresentar os benefícios que a Índia nos proporciona por intermédio do ioga e criar laços mais fortes com a Índia.

- **09h20min às 09h40min: Daniel Querino (FUNDAC Contagem).**

Participo do grupo Sahaja Yoga de Belo Horizonte que difunde meditação e cultura indiana gratuitamente. Ligado a esse grupo de meditação nós temos um grupo de música indiana chamado Bhalachandra formado por músicos e leigos que se interessam pela linguagem musical indiana. Tal grupo tem realizado o espetáculo music of joy em diversos municípios de nosso estado. Gostaríamos muito de nos apresentar no evento Interação Índia Brasil e poder também ensinar um pouco da meditação sahaja Yoga.

- **09h40min às 10h00: Eduardo Bastianetto (INCT PECUÁRIA)**

Sou Médico Veterinário e trabalho com a espécie bubalina, originária da Ásia, que apresenta grande relevância na produção de alimento na Índia. Neste ano tive a oportunidade de conhecer alguns rebanhos e sistemas de produção na Índia, região de Haryana, e também ver os programas de governo relacionados a alimentação humana tendo como base a produção de leite de búfala. Se possível, gostaria de contar um pouco de minha experiência recente e apresentar algumas fotos ilustrativas relacionadas ao tema.

- **10h00 às 10h20min: Professor Fernão Castro Braga (Faculdade de Farmácia/UFMG)**

Tenho cooperação em andamento com a Universidade Jadavpur, Calcutá, atualmente financiada pelo programa IBAS (cooperação Brasil, Índia, África do Sul).

- **10h40min às 11h00: Kenya Noronha e Mônica Viegas (CEDEPLAR/UFMG).**

Entre os anos de 2010 e 2012, o Grupo de Estudos em Economia da Saúde e Criminalidade (GEESC) do Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (CEDEPLAR) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a coordenação das Professoras Monica Viegas e Kenya Noronha, em parceria com diversas instituições internacionais - University of Southampton, London School of Economics/Health, University of Portsmouth, Institute for Social and Economic Change (Population Research Centre, India), Centre for Development Studies (Kerala, India), International Institute for Population Sciences, Mumbai, India; Cedeplar/UFMG – desenvolveu o projeto HEALTH CARE INEQUALITIES IN BRAZIL AND ÍNDIA, cujo objetivo foi abordar a desigualdade social, seus efeitos sobre serviços de saúde e conseqüências para as condições de saúde nas camadas mais pobres no Brasil e na Índia, com foco nas crianças, mulheres em idade reprodutiva e idosas.

O projeto culminou em duas publicações internacionais “Antenatal Care use in Brazil and India: Scale, Outreach and Socioeconomic Inequality” e “Inpatient Care of the Elderly in Brazil and India: Assessing Social Inequalities”.

Portanto, participar do ENCONTRO INTERAÇÕES BRASIL-ÍNDIA UFMG 2013 é de suma relevância para o grupo, uma vez que o encontro se mostra oportunidade singular para a divulgação dos resultados da pesquisa e para a troca de experiências com outros membros da comunidade acadêmica da UFMG e de outras instituições.

- **11h00 às 11h20min: Mirian Santos Ribeiro de Oliveira (International Jurist Organization)**

Pesquisa temas ligados à cultura e à política da Índia desde 2003. Ao longo do mestrado (UFMG) e do doutorado (USP) investiguei o movimento nacionalista hindu contemporâneo. Atualmente sou membro diretor da uma organização não governamental indiana, International Jurist Organisation, membro com status consultivo do ECOSOC da ONU e representante do Academic Council on the United Nations System para a região da Ásia e do Pacífico.

- **11h20min às 11h40min: Rúbia Pereira Rodrigues (PUC Minas).**

Pesquisa de Mestrado na área de Desenvolvimento Internacional: Sistemas Nacionais de Inovação em análise comparada Brasil- Índia.

- **11h40min às 12h00: Paulo José Baeta Pereira (EBA/UFMG).**

Como membro do Centro de Estudos Indianos e também tendo vivido vários anos em Auroville (uma cidade internacional em construção, no Sul da Índia, orientada na visão de Sri Aurobindo), gostaria de apresentar um filme-documentário, de caráter cultural e educativo, que segue um artigo de Sri Aurobindo: "O Renascimento na Índia". (28 minutos).

- **14h00 às 14h20min: Heloísa Faria Braga Feichas (Escola de Música/UFMG).**

Particpei em Março de 2013 do Congresso "The twentieth Conference on Toward a Science of Consciousness" realizado no "Dayalbagh Educational Institute, em Agra, na Índia. Apresentei o trabalho "Raising Consciousness in Music Higher Education". Gostaria de apresentar um resumo sobre esse trabalho e falar sobre a experiência vivida numa universidade indiana.

- **14h20min às 14h40min: Professor Cristiano Fantini Leite (ICEX/UFMG).**

Membro do Centro de Estudos Indianos da UFMG.

- **14h40min às 15h00: Sangram K. Sahoo (UFMG).**

Time resolved resonance Raman spectroscopy in nanosecond time domain is a valuable tool to study the triplet state structure, reactivity and dynamics in solution phase. I will present my doctoral research work at Indian Institute of Science (IISc), India for investigation of structure and dynamics of heterocyclic conjugates as the first part of my presentation. The findings of this project has potential application towards designing dye sensitized solar cell materials.

At UFMG I am continuing my research carrier as a Pós Doutorado in the group of Prof. Marcos A Pimenta and Prof. Cristiano Fantini in the area of resonance Raman spectroscopy of novel carbon nanomaterials and Inorganic layered 2D structures. I will present my recent results at UFMG in the the second part of my presentation.

I aspire to extend my future research combining my expertise both at India and Brazil. I will also present a small proposal towards this.

- **15h00 às 15h20min: Professor Wagner Meira Jr (DCC-ICEX/UFMG).**

Membro do Centro de Estudos Indianos da UFMG.

- **15h20min às 15h40min: Guilherme Maluf Balzana (DCC-ICEX/UFMG).**

Fiquei 5 meses na Índia. Uma experiência sensacional e que indicaria para qualquer pessoa.

- **15h40min às 16h00: Luam Catão Totti (UFMG).**

No início de 2012 passei 3 meses no Indraprastha Institute of Technology, em Nova Delhi, trabalhando em um projeto de colaboração Brasil-Índia como parte do meu mestrado. Posso compartilhar minhas experiências com os participantes.

- **16h30min às 16h50min: Henrique Marins de Morais (UFMG).**

Eu estive estudando hindi durante estes últimos meses e gostaria de partilhar esta experiência com os outros participantes.

Pretendo traçar a origem histórica da língua, sua relação com outras línguas e falares, como o Urdu do Paquistão, e seu desenvolvimento em meio à conturbada história da Índia.

Também pretendo expor um pouco da sua gramática, pronúncia, sistemas de escrita e as dificuldades de seu aprendizado sob o ponto de vista de um brasileiro.

- **16h50min às 17h10min: Maria Paula Fernandes Adinolfi (Iphan/BA).**

Fiz uma recente viagem à Índia, em setembro, que acabou por resultar em uma série de relatos de viagem, informados pela observação de cunho etnográfico, porém desprovidos de pretensão acadêmica, uma vez que este não é meu tema de pesquisa. No entanto, acredito serem, juntamente à documentação audiovisual produzida, de interesse para o tema deste encontro. O foco principal das observações e da produção de vídeos foi o festival Ganesha Chaturthi, que acompanhei durante a viagem em diversos locais (Nova Delhi, Jodhpur e Jaisalmer). Outro tema foi a produção da pintura em miniatura da tradição Marwar e Mughal, tal qual cultivada por um artista contemporâneo em Jaisalmer, Kamal Swami.

- **17h10min às 17h30min: Carlos Alberto Gohn (UFMG).**

Proponho comunicação sobre "O que tanto atrai indianos para o jogo de azar em Macau, China" (What is so attractive for Indians to go gambling in Macau, China).

Desenvolvo aqui algumas de minhas observações pessoais, tendo vivido na Índia e em Macau. Retomo a presença do jogo, já no Mahabharata, e traço alguns paralelismos e contrastes entre a situação da Índia e a da China.

- **17h30min às 17h50min Professor Maurício Andrés Ribeiro (ANA).**

Fui pesquisador visitante no Indian Institute of Management em Bangalore em 1977-78, com bolsa do CNPq. Dali resultou trabalho sobre Habitat e Transferência de Tecnologia e posteriormente, o livro Tesouros da Índia para a civilização sustentável, publicado em 2003. Nesses 35 anos fui coorganizador de encontro Índia Brasil na FJP e na FEAM-Uberaba(1998) ministrei cursos e também escrevi sobre a Índia no livro Meio Ambiente & Evolução Humana (Editora Senac, 2013). Revisitei varias vezes a Índia e recentemente publiquei, na E&PW, artigo sobre o Brasil. Tenho interesse permanente no intercâmbio Índia-Brasil.

- **18h00 às 18h30min: Alunas da Licenciatura de Dança (EBA/UFMG)**

Apresentação artística – Dança: RABINDRANATH TAGORE: “Gitanjali”